

PROTOCOLO DA ENTREVISTA AOS PAIS NEVES

Ent: Esta entrevista destina-se à elaboração de um relatório de investigação no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar, sendo o meu tema “A participação dos pais na educação de infância: as suas principais motivações”.

O presente guião foi desenvolvido no âmbito do 2º Ciclo de formação em Educação Pré-Escolar, na Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, com o objectivo de tentar conhecer quais são as principais motivações da participação dos pais na vida do jardim de infância.

Desde já, quero agradecer a vossa disponibilidade em responder às questões que tenho previstas, uma vez que a sua colaboração será de grande importância relativamente à temática em estudo. Apesar da vossa participação ser voluntária, revela-se, para nós, essencial.

Uma vez que as declarações são anónimas e confidenciais, peço-vos autorização para proceder à gravação em audio da entrevista, de tal forma que peço que atribuam nomes fictícios, pelo qual serão tratados a partir deste momento.

Suj 1: Eu posso ser a...Ana, por exemplo. E tu?

Suj 2: O Jorge.

Ent: Qual é a vossa idade?

Suj 1: Eu tenho 34.

Suj 2: E eu tenho 34 (risos).

Ent: Relativamente ao estado civil, encontram-se casados, divorciados, a viver maritalmente...?

Suj 1 e Suj 2: Casados!

Ent: Qual o vosso grau académico?

Suj 1: Licenciatura.

Suj 2: Licenciatura também!

Ent: Como caracterizam a vossa vida profissional?

Suj 1: Ahh...

Suj 2: Atarefada!

Suj 1: Atarefada...

Suj 2: Cansativa! (risos)

Suj 1: Mas gostamos e sentimos felizes na nossa vida profissional.

Suj 2: Preenchida

Suj 1: É realmente é muito preenchida.

Ent: Qual a importância que atribuem à vossa participação na vida do jardim de infância?

Suj 1: Eu penso que é importante estarmos disponíveis e podermos colaborar sempre que nos é solicitado, ou mesmo quando não é solicitado, se tivermos alguma sugestão, porque isso vai depois ter consequências também no desenvolvimento, neste caso são duas, mas, na nossa filha.

Ent: Exacto!

Suj 2: Às vezes vejo isso um pouco na perspectiva mais interior... mais egoísta, entre aspas, acho mais importante, não é pela participação na vida do jardim em si, mas mesmo da minha filha...

Ent: Exacto

Suj 2: Pois... é mais por isso, porque se não fosse isso, é claro que não estava muito interessado na vida do jardim de infância!

Ent: Claro!

Suj 2: (risos)

Ent: Consideram que os pais dever-se-iam envolver mais no dia-a-dia do jardim de infância com os seus filhos?

Suj 1: Eu penso que nesta instituição, eu acho que, a parte que nos é solicitada e no que diz respeito aquilo que nós podemos intervir, eu acho que está...está equilibrado e está normal. Não acho necessidade de intervirmos mais, porque temos que dar espaço a quem sabe da parte da pedagogia e quem estudou, não é? Podemos sugerir ou sempre que somos solicitados, mostrar-nos disponíveis mas... eu acho que... Não sei qual é a tua opinião? Mas nesta instituição eu penso que está bastante equilibrado e não acho necessidade de haver uma maior interferência.

Ent: Exacto!

Suj 2: Em relação a isso, eu noto uma diferença muito grande em relação a este ano e ao ano passado...

Ent: (risos)

Suj 2: Porque este ano, vi que já foram pais de várias crianças à sala mostrar o que faziam ou fazer uma coisa qualquer, uma apresentação e o ano passado não me recorde de ver nada disso!

Suj 1: Porque as idades também eram diferentes.

Suj 2: Exacto, também deve ser por isso, também, mas... pronto, era só o que eu queria salientar.

Ent: Ok.

Ent: Como vêm essa participação com a educadora e as crianças?

Suj 2: Como vemos isso... Eu acho que é positivo sim! E desde que haja acordo na participação, não é?, e... que as pessoas estejam interessadas e que isso traga mais valia para os miúdos é positivo. Acho que é muito positivo! Eles gostam e se calhar aprendem coisas e memorizam, que de outra forma não iam fixar ou ouviam se calhar uma história sobre aquilo e depois esqueciam-se e, assim se calhar fica-lhes interiormente qualquer coisa e... é bom para eles. Eu acho que sim!

Ent: Como pais, consideram que a vossa participação no jardim de infância ajuda a melhorar a comunicação com os vossos filhos?

Suj 1: Sim! Eu penso que sim, até porque, como o Jorge estava a dizer, ah...o facto de os pais virem cá falar sobre a sua profissão e os filhos verem que os pais estão também a interagir e a entrar na turma. P'ra já, acho que ficam muito mais auto-confiantes e sentem-se, assim, especiais e...é importante porque depois partilham com as outras crianças e sentem que os pais estão interessados neles e naquilo que eles estão a aprender e que também vão à sua escola, que é uma coisa que eles...

Ent: Gostam.

Suj 1: Valorizam e gostam!

Ent: Consideram que, em contexto de jardim de infância, o desenvolvimento do vosso filho será mais gratificante com esta participação? Porquê?

Suj 1: Sim, acho que já referimos o porquê... porque realmente, eles depois vão valorizar mais e veem que os pais estão presentes. Não é um local onde os filhos são “despejados” e depois ao final do dia vimos buscá-los, mas também participamos e queremos fazer parte do processo educativo.

Ent: Dada a vossa experiência, de quem é a iniciativa para a participação dos pais?

Suj 1: De quem é a iniciativa? Eu acho que é importante haver de parte a parte, mas eu acho que é...é...temos que respeitar a instituição. Eu acho que é importante ser a instituição também a solicitar aos pais, porque de outra forma, se calhar, iriam ser bombardeados. (risos)

Ent: (risos)

Suj 1: Com uma série de solicitações que se calhar não estavam muito dentro do âmbito do...daquele projecto que no início do ano é feito.

Ent: Sim...

Suj 1: E acho que nesse sentido é positivo ser a escola a pedir, porque se não, se calhar depois alguns pais podiam de alguma maneira, tentar impingir uma temática que se calhar, nem tinha o minino interesse...

Ent: ... para as crianças!

Suj 1: ...para as crianças e o educador não estar muito de acordo e se calhar até podia sentir um bocadinho ah... de pé atrás para dizer que não a um pai, não é?, portanto, eu penso que é importante ser a instituição a solicitar primeiro.

Ent: Como avaliam a vossa participação?

Suj 1: Eu acho que é suficiente (risos). E tentamos respeitar os princípios da sala e acho que é uma participação normal.

Suj 2: Eu não tenho nada a salientar.

Suj 1: (risos)

Ent: (risos)

Suj 1: Somos pais interessados e queremos saber se as coisas correm bem e sempre que é solicitada a nossa... a nossa ajuda para alguma coisa, nós estamos disponíveis e fazemos muito gosto em participar.

Ent: Ah... Quanto ao tipo de participação que têm na vida do jardim de infância do vosso filho, qual o tipo de participação mais frequente?

Suj 1: Na elaboração de trabalhos quando nos é solicitado, por exemplo, pelo natal ou pela páscoa, na parte da profissão dos pais...

Suj 2: E nas festas, quando há festas! Também vamos assistir...

Suj 1: Exactamente, também é importante estarmos presentes, no dia da mãe... Sim! É nesse sentido, mais trabalhos.

Suj 2: Nas festas de aniversário também costumamos vir cá, trazer um bolo... (risos)

Ent: Exacto (risos)

Suj 1 e Suj 2: (risos) Cantar os parabéns!

Suj 2: Ficam todos contentes!

Ent: Como pais, pensam que a vossa participação é apreciada pelo vosso filho? De que modo? E como o sentem?

Suj 2: Ela gosta muito, fica contente de nos ver cá, ah... e depois fala naquilo em casa. É assim que vemos que é uma coisa boa...

Ent: ...para ela.

Suj 2: ... para ela.

Ent: A família envolve-se em actividades de voluntariado no jardim de infância, tais como: apoio em festas, actividades lectivas...? Porquê?

Suj 2: Nós não...

Suj 1: Essa é uma questão generelista, ou tem a ver com a nossa família? A família no sentido amplo da família se envolver e a questão ser, em relação às famílias ou a nossa família?

Ent: A vossa família.

Suj 2: Há? Se nós nos envolvemos? Se calhar para sermos voluntários para fazer parte de teatros e isso, não estamos muito disponíveis porque também não temos tempo para ensair e, para estar a fazer uma coisa mal feita, mais vale não participar. Deixamos espaço para quem tem mais disponibilidade porque achamos que já participamos de outra maneira e pronto... Como participamos de outra maneira, não nos sentimos culpados (risos).

Ent: (risos) Claro.

Ent: Quais as actividades de participação dos pais que mais valorizam? Porquê?

Suj 1: Essa parte dos trabalhos é importante, se bem que dá um bocadinho de trabalho...

Suj 2: Boa pergunta! (risos)

Ent: (risos)

Suj 2: Essa é mesmo uma boa pergunta! Eu acho que tudo o que tem acontecido aqui, nesta creche, é valorizável, digamos assim! Não tou a ver outras actividades...

Suj 1: Sim! Estamos presentes e...e... vemos como é que a creche também funciona e estamos presentes também nessas actividades. Também, nomeadamente, nas festas é porque este é um trabalho para a comunidade (não é?) Estamos a criar os adultos de amanhã e faz todo o sentido nós estarmos cá presentes nessas festas, podermos fazer trabalhos que tenham a ver com as temáticas, por exemplo, se é a páscoa ou se é o dia da mãe, porque é um complemento aquilo que ela esta a...

Ent: ...a fazer...

Suj 1: a fazer... Eu acho que é mais nesse sentido. E sentimos que a nossa filha fica feliz e mesmo os trabalhos que gosta, ela participa a fazer e depois identifica e diz “aquele é o meu trabalho!”. Eu acho que isso é muito importante!

Ent: E eles sentem-se muito valorizados.

Suj 1: É!

Ent: Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Suj 1: ... Não! (risos)

Ent: (risos)

Suj 1: Não sei, não me está a ocorrer mais nada.

Suj 2: Também não (risos).

Ent: Então, depois de transcrever esta entrevista, será entregue para que possam verificar se está tudo correcto e muito obrigada pela atenção.

Suj 1: Nada!

Ent: ... e pela disponibilidade.